

Alana Thaís Mayza da Silva
 Estudante no Colégio de Aplicação da UFPE
 Cursa História geral e do Brasil na UNICAP

Informações:
AlanaTMdaS@outlook.com
[Currículo escavador](#)

Introdução à Origem do Ser Humano - A Origem da Vida na Terra

De acordo com estudos científicos, o Universo teve origem a partir de uma grande explosão, chamada *Big Bang*, ocorrida há cerca de 15 bilhões de anos.

Observe.



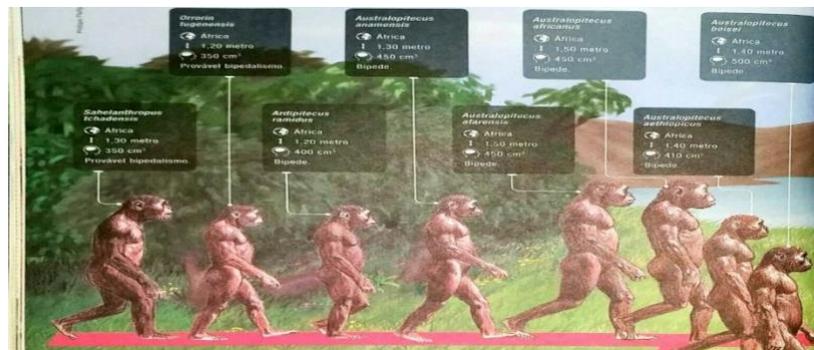
Vamos destrinchar os eventos mostrados na imagem de 1 à 9, integrando com as disciplinas: ciências, geografia e geologia.

1. De acordo com a teoria do Big Bang, toda a matéria existente estava originamente concentrada em um único ponto, que apresentava elevada temperatura e densidade. Há cerca de **15 bilhões de anos**, uma grande explosão cósmica espalhou essa matéria, dando origem ao Universo que, desde então, continua se expandindo.
2. Logo após a sua formação, há cerca de **4,5 bilhões de anos**, a Terra era extremamente quente, não possibilitando o desenvolvimento dos seres vivos.
3. Lentamente, com o resfriamento da Terra, formou-se a crosta terrestre, uma camada que cobriu toda a superfície do planeta.

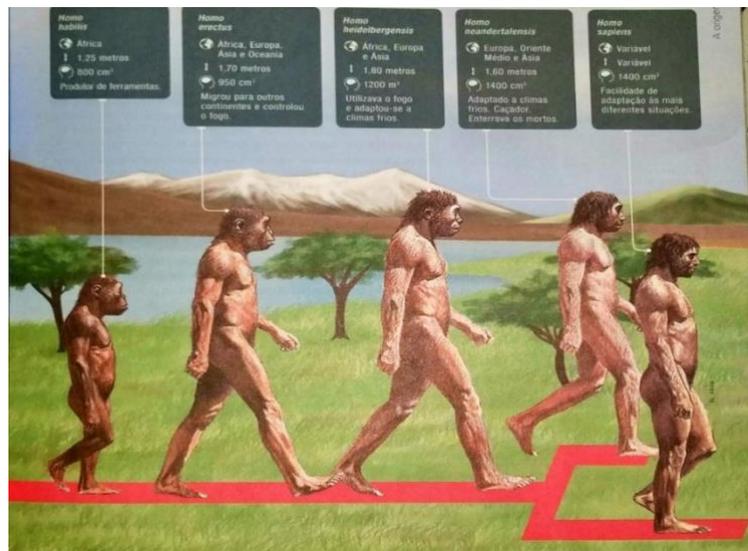
Vamos agora interpretar a imagem para o caro leitor. Vamos destrinchar a imagem através de características básicas como altura, origem, tamanho do cérebro e etc. Como podemos observar na imagem, há 13 primatas ancestrais do homem contemporâneo, vamos seguir a ordem da imagem para passar as características citadas.

1. **Sahelanthropus tchadensis** – Habitat: África. Altura: 1,3 metro. Cérebro: 350cm³. Provável bipedalismo.
2. **Orrorin tugenensis** – Habitat: África. Altura: 1,2 metro. Cérebro: 350cm³. Provável bipedalismo.
3. **Ardipithecus ramidus** – África. 1,2 metro. Cérebro: 400cm³. Bípede.
4. **Ardipithecus anamesis** – África. 1,3 metro. Cérebro: 450cm³. Bípede.
5. **Australopithecus afarensis** – África. 1,5 metro. Cérebro: 450cm³. Bípede.
6. **Australopithecus africanus** – África. 1,5 metro. Cérebro: 450cm³. Bípede.
7. **Australopithecus aethiopicus** – África. 1,4 metro. Cérebro: 410cm³. Bípede.
8. **Australopithecus boisei** – África. 1,4 metro. Cérebro: 500cm³. Bípede.
9. **Homo habilis** – África. 1,25 metros. 800cm³. Produtor de ferramentas.
10. **Homo erectus** – África, Europa, Ásia e Oceania. 1,7 metros. Cérebro: 950cm³. Migrou para outros continentes e controlou o fogo.
11. **Homo heidelbergensis** – África, Europa e Ásia. 1,8 metros. Cérebro: 1200cm³. Utilizava o fogo e adaptou-se a climas frios.
12. **Homo neandertalensis** – Europa, Oriente Médio e Ásia. 1,6 metros. Cérebro: 1400cm³. Adaptado a climas frios. Caçador. Enterrava os mortos.
13. **Homo sapiens** – Origem variável. Altura variável. Cérebro: 1400cm³. Facilidade de adaptação às mais diferentes situações.

Vejamos, agora, as espécies em imagem ampliada do tchadensis ao boisei.



Agora, as espécies do habilis ao sapiens.



A questão do polegar opositor

Os hominídeos compartilhavam com os demais primatas uma característica que teve grande importância no processo evolutivo: o polegar opositor, que tornava possível a realização do movimento de pinça.

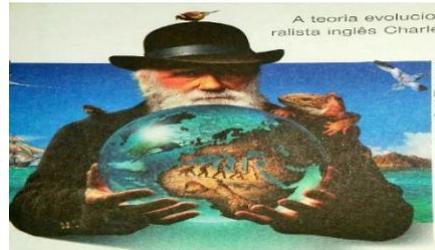
O movimento de pinça permitiu aos hominídeos a realização de atividades complexas, como a fabricação e o uso de ferramentas, garantindo-lhes maiores chances de sobrevivência. Esses fatores combinados tiveram importante papel no desenvolvimento cerebral e na evolução dos ancestrais dos seres humanos modernos.

Por que Pré-História?

O termo Pré-História foi criado por pensadores do século XIX para se referir ao período da história anterior ao desenvolvimento da escrita. Muitos historiadores acreditam que o uso desse termo é inadequado, pois já existia história antes da invenção da escrita. Foram os povos “pré-históricos”, por exemplo, que desenvolveram a agricultura e formaram as primeiras cidades.

A Teoria Evolucionista

A teoria evolucionista, baseada na ideia de seleção natural, foi elaborada pelo naturalista inglês Charles Darwin, no século XIX. Leia o texto.



O que é a teoria da evolução?

Há três ideias importantes na teoria de Darwin. A primeira é que nem todos os indivíduos de uma espécie são idênticos – há variações naturais de tamanho ou cor, por exemplo. A segunda é que a prole pode herdar dos pais essas variações. A terceira: indivíduos cujos traços oferecem alguma vantagem competitiva sobre outros da mesma espécie têm maior probabilidade de sobreviver, se reproduzir e passar para a descendência essas características. (GALAN, M. **Evolução da vida**. Tradução de Noêmia e Leo de Arantes Ramos. Rio de Janeiro: Abril livros, 1996. p. 4-5). (Ciência e natureza).

O que é seleção natural?

Quando um organismo possui traço herdado que lhe confere uma vantagem em determinado ambiente, o processo de seleção natural começa. Tal organismo provavelmente sobreviverá por mais tempo e produzirá mais descendentes do que os outros de sua espécie e a descendência herdará as características vantajosas. Dessa forma, a espécie irá mudando gradualmente, durante as gerações, à medida que mais indivíduos possuírem aquele traço.

A seleção natural explica por que muitas espécies possuem colorações que as ajudam a se confundir com o ambiente. Indivíduos com marcas que chamam a atenção são alvo mais fácil para predadores e assim têm menores chances de se reproduzir. As criaturas que conseguem se esconder têm maior oportunidade de se acasalar e passar seu gene de camuflagem para as gerações futuras. (GALAN, M. **Evolução da vida**. Tradução de Noêmia e Leo de Arantes Ramos. Rio de Janeiro: Abril livros, 1996. p. 4-5). (Ciência e natureza).

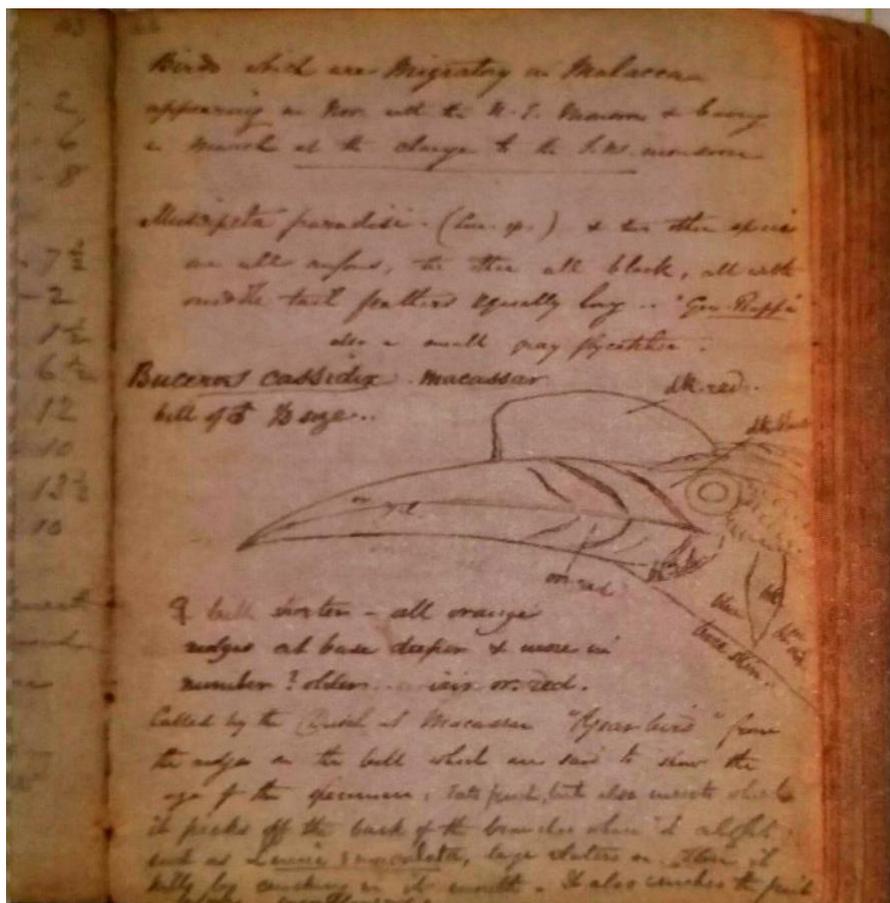
Wallace, “coautor” da teoria da evolução

Grandes descobertas científicas geralmente são resultado da contribuição de várias pessoas, as quais muitas vezes têm conhecimento sobre o trabalho que as outras estão desenvolvendo. Foi isso que aconteceu no caso da teoria da evolução: muitas ideias presentes

na teoria de Darwin foram desenvolvidas de modo independente por outro cientista, o naturalista britânico Alfred Russel Wallace (1823-1913).

Wallace realizou expedições à Amazônia e ao arquipélago malaio, coletando diferentes espécies animais e vegetais. Com base na análise das variações apresentadas pelos seres vivos, ele produziu um artigo chamado *Sobre a tendência das variedades de se afastarem indefinidamente do tipo original*, e o enviou para a apreciação de Darwin, em 1858.

Esse artigo continha, de modo resumido, as mesmas ideias nas quais Darwin estava trabalhando há vários anos. Com receio de perder a primazia sobre a teoria da evolução, Darwin publicou o artigo de Wallace juntamente com um texto de sua própria autoria, em que apresentava sua explicação para a seleção natural. No ano seguinte, Darwin finalizou e publicou sua grande obra, *A origem das espécies*, tornando-se, assim, o “pai” da teoria da evolução. Por causa da importância dos estudos de Wallace, no entanto, muitos cientistas atualmente o consideram coautor da teoria da evolução. Abaixo, o caderno de anotações feitas por Wallace em 1850, durante sua expedição ao arquipélago malaio.



Dezembro

Dia 1: Começa a surgir na Terra a atmosfera de oxigênio.

Dia 19: Primeiros peixes. Primeiros vertebrados.

Dia 20: Plantas terrestres.

Dia 21: Animais terrestres.

Dia 24: Surgimento dos dinossauros.

Dia 26: Primeiros mamíferos.

Dia 27: Primeiras aves

Dia 28: Extinção dos dinossauros.

Dia 29: Primeiros primatas.

Dia 30: Primeiros hominídeos. Mamíferos gigantes prosperam.

Dia 31

22h30: Surgem os seres humanos modernos (homo sapiens).

23h59min51s: Invenção da escrita.

Observando o calendário acima, podemos perceber que, em uma escala cósmica, toda a história da humanidade, desde as primeiras civilizações da antiguidade até os acontecimentos mais recentes de nossas vidas, ocupa apenas os últimos 9 segundos do dia 31 de dezembro.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, A. M; GRINBERG, K; PELLEGRINI, M. C. **Novo olhar história : 1.** 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. p. 26-31.

GALAN, M. **Evolução da vida.** Tradução de Noêmia e Leo de Arantes Ramos. Rio de Janeiro: Abril livros, 1996. p. 4-5.